

Adaptação do *Cognitive Estimation Test* ao Português Brasileiro. Gabriela Peretti Wagner, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente e Clarissa Marcelli Trentini. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A avaliação das funções executivas é um procedimento complexo, requerendo o uso de múltiplas tarefas. Isso se dá porque o conceito mais atual de funções executivas é multicomponencial. Assim, o desenvolvimento de tarefas assume importância no sentido de avaliar múltiplas dimensões dos processos executivos. Uma dessas tarefas é o Cognitive Estimation Test (CET), disponível na Grã-Bretanha desde os anos 70. O CET avalia a habilidade de efetuar estimativas cognitivas, a qual envolve encontrar respostas não imediatamente disponíveis, requerendo a ativação de processos de raciocínio e resolução de problemas para se chegar a uma alternativa de resposta. O objetivo deste estudo foi o de adaptar o CET para o português brasileiro. O CET foi traduzido da versão original, em inglês britânico, para o português brasileiro. Trata-se de duas listas (Formas A e B) contendo 30 perguntas cada. Após esse processo, foi submetido à análise de itens, tanto teórica quanto empírica. Na etapa de análise empírica (estudo piloto), 37 indivíduos adultos saudáveis responderam às 60 questões em um estudo transversal. A média de idade foi de 20,84 (DP=2,91). A média de escolaridade foi de 13,12 (DP=2,15). Utilizou-se o procedimento de amostragem não aleatória por conveniência. A análise das respostas fez com que se chegasse a uma escala única de 28 perguntas, atingindo níveis de consistência interna de 0.502 (Alpha de Cronbach), 0.584 (split-half), e 0.730 (Guttman). Após o estudo piloto, o instrumento foi testado em uma nova amostra de 30 indivíduos idosos saudáveis, selecionados por amostragem por conveniência. As médias de idade e de escolaridade foram de respectivamente 71,57 anos (DP=7,87) e 12,53 (DP=4,41). O CET obteve índices de fidedignidade de 0.574 (Alpha de Cronbach), 0.606 (split-half), e 0.747 (Guttman). Assim, uma versão do CET em português brasileiro está atualmente disponível para uso. As próximas etapas envolvem estudos com grupos clínicos, a fim de fornecer evidências de validade do instrumento.